

Boletim de Estudos Clássicos

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos
Instituto de Estudos Clássicos



Coimbra
Junho de 2012

AS METAMORFOSES SEGUNDO DERRICK SANTINI

A galeria *Scream* de Londres organizou, entre 23 de Março e 21 de Abril do corrente ano, a primeira exposição de Derrick Santini, intitulada *Metamorphosis*¹. Nome consagrado da fotografia e da publicidade, Santini revisita o mito de Leda e o Cisne, socorrendo-se de uma perspectiva estética e *voyeurista* a que a indústria da moda nos habituou e através da qual cria uma imágética lasciva, fantástica contemporânea e secular, para apresentar simultaneamente uma Leda seduzida e sedutora. Esta interpretação contrasta com o tratamento dado por Leonardo da Vinci ou Miguel Ângelo, que nas suas obras optaram por retratar a beleza da heroína grega e a virilidade de Zeus, metamorfoseado em cisne. O mito, um dos mais famosos ao nível literário, não foi, todavia, dos mais escolhidos pelos artistas durante a Antiguidade. A sua proeminência no imaginário ocidental cimentou-se apenas durante a Renascença, com a obra de Ovídio a ser fundamental para a sua divulgação e, apesar das conotações eróticas que lhe foram associadas, funcionou também como uma metáfora com conotações religiosas subtis do Espírito Santo.



¹ Uma pequena exposição virtual pode ser apreciada em <http://vimeo.com/41281395>

As imagens do fotógrafo, obtidas com recurso à fotografia lenticular, técnica que permite, através da sobreposição das imagens, que a transição entre elas seja realizada à medida que o espectador se desloca diante do quadro, confrontam o espectador a partir de um fundo negro, que por sua vez destaca as figuras entrelaçadas, com a violência e sedução de Leda por Zeus.

A segunda parte da exposição debruçou-se sobre uma antiga rima do folclore inglês, *The Magpie Rhyme*, que se acreditava prever o futuro. Cada fotografia tem por título um dos versos da rima² e oferece uma visão de um reino sobrenatural, cujas personagens criam uma sequência enigmática de imagens que culmina na sua transformação em pegas (*magpies*). Estas habitam um mundo de sonho que pode ser considerado uma reminiscência do universo imaginado por Lewis Carroll na obra *Through the Looking Glass*.

De salientar que a exposição se viu envolta em polémica já no fim. Apesar de o mito grego ser dos mais conhecidos e de Londres ser uma das capitais culturais da Europa e do mundo, a polícia londrina exigiu, depois de várias queixas, que a galeria retirasse uma das imagens, sob o argumento de que fazia uma apologia da bestialidade, apesar de, perante a lei inglesa, as relações entre animais e humanos não serem consideradas ilegais.

NÍDIA CATORZE SANTOS

GALERIA DE RETRATOS NA SALA DE PROFESSORES DA FLUC

No primeiro centenário da Faculdade de Letras, a Fundação Engenheiro António de Almeida quis oferecer a esta escola centenária os retratos a óleo de todos os que ao longo destes cem anos foram seus Directores ou Presidentes do Conselho Directivo. Assim, embora não esteja ainda completa, foi inaugurada no dia da Faculdade, 19 de Abril, a galeria de retratos dos Directores na Sala de Professores.

² One for sorrow. \Two for joy.\ Three for a girl.\ Four for a boy.\ Five for silver.\ Six for gold.\ Seven for a secret never to be told.\ Eight's a wish.\ Nine's a kiss.\ Ten is a bird you must not miss, \MAGPIE.